

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 24 de novembro de 2020.

ATIVIDADE 28

Olá turma tudo bem, esta atividade não precisa ser enviada de volta. Esta semana vamos continuar falando sobre a Região Nordeste, a segunda mais populosa do nosso país.

A Região Nordeste – ocupa aproximadamente 18% do território nacional. É formada por nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Predomina no Nordeste o clima tropical, marcado por altas temperaturas e pela alternância de estações secas e chuvosas. Ocorre na região o clima tropical típico, em que a estação seca se dá no inverno, entre os meses de maio e setembro. Outras duas variações do clima tropical presentes no espaço nordestino: o tropical litorâneo e o tropical semiárido. A estação seca no semiárido dura cerca de seis meses, podendo se prolongar ainda mais em alguns anos.

A Caatinga é uma formação vegetal cujas espécies são adaptadas à estiagem por longos períodos. Trata-se de uma vegetação não florestal, pois as árvores não são as espécies vegetais predominantes. Ainda assim, algumas árvores são especialmente importantes no Nordeste seco por se manterem com folhagem ao longo da estiagem, como ocorre com os juazeiros. As espécies vegetais que predominam no ambiente da Caatinga são arbustivas ou herbáceas. As arbustivas, como os cactos, geralmente apresentam folhas pequenas, de espessura grossa e na forma de espinhos.

O SERTÃO NORDESTINO – A área de ocorrência do clima tropical semiárido no território brasileiro é denominada Nordeste seco ou Sertão nordestino. É caracterizada por baixos volumes pluviométricos e altas temperaturas, associados a elevados índices de evaporação, e pela ocorrência da Caatinga, vegetação adaptada à semiaridez do clima. Essa área abriga aproximadamente 23 milhões de pessoas e é considerada a região intertropical semiárida mais povoada do planeta. Para caracterizá-la é necessário ir além dos aspectos naturais e conhecer também os aspectos sociais. Há explicações exatas para a pequena quantidade de chuva e sua distribuição irregular. Massas de ar úmidas que se dirigem a essa região perdem umidade ao longo do trajeto e, quando chegam a ela, apresentam características de massas de ar secas.

A escassez de chuva no Nordeste seco tem consequências na hidrografia da região. Ao longo do período de estiagem, a água dos rios torna-se escassa e passa a alimentar os lençóis subterrâneos, desaparecendo na superfície. Os rios que não apresentam águas superficiais durante o período de seca são chamados de intermitentes (ou temporários). É o caso da maioria dos rios nordestinos. A exceção é o São Francisco, um rio perene graças à localização de suas principais nascentes em uma região de elevados volumes pluviométricos, em Minas Gerais. As águas do “Velho Chico”, como é popularmente conhecido o rio São Francisco, são utilizadas pela população ribeirinha na pesca e na agricultura, e também por fazendas e empresas do setor de

frutas. Trata-se do rio mais importante da Região Nordeste, por seu aproveitamento na produção de energia elétrica, no transporte de cargas e em projetos de irrigação. O uso intensivo do rio nessas atividades tem consequências negativas, como seu assoreamento, o desmatamento de suas margens e a poluição. Um projeto que ganhou destaque nos últimos anos foi a transposição de suas águas.

O ESPAÇO COLONIAL DO NORDESTE – O passado colonial deixou marcas no espaço nordestino. Elas permanecem nas paisagens de cidades como São Luís, Recife e Salvador, de arquitetura colonial, assim como na existência de latifúndios, canaviais e usinas produtoras de açúcar. Após a chegada dos europeus às terras americanas, no século XVI, a fundação de vilas e cidades se deu ao longo do litoral do atual território do Nordeste. A construção dos primeiros núcleos urbanos no litoral nordestino resultou da preocupação dos colonizadores com a defesa do território. Esses núcleos constituíam portos naturais pelos quais eram enviados para a metrópole o pau-brasil e, posteriormente, a cana-de-açúcar e outros produtos.

Alguns aspectos socioeconômicos ligados à produção açucareira, no período colonial, marcaram a organização do espaço na região que corresponde ao atual território do Nordeste:

- *desenvolvimento de monocultura, isto é, cultivo de apenas um produto, nesse caso, a cana-de-açúcar;
- *formação de latifúndios, ou seja, concentração de grandes áreas de cultivo, destinadas à plantação da cana-de-açúcar;
- *trabalho com pessoas escravizadas trazidas da África.

Alguns fatores naturais também contribuíram para o desenvolvimento dos canaviais nessa região do país: o clima tropical; o solo fértil (massapê); a proximidade com o mar, via de transporte usada para levar o açúcar aos mercados europeus e receber os escravizados vindos da África. No final do século XVII, a agricultura canavieira do Nordeste entrou em crise, principalmente pela concorrência da produção das Antilhas, que, com preços mais baixos, conquistaram o mercado europeu de açúcar. A criação de gado foi outra atividade econômica desenvolvida no Nordeste, inicialmente relacionada à produção de açúcar. Os bois eram usados nos engenhos como animais de tração e de transporte da cana-de-açúcar, além de constituírem fonte de abastecimento de carnes e couro. O cultivo de algodão sofreu com a concorrência dos Estados Unidos, constituindo mais um elemento da decadência econômica da região, no séc. XIX. Enquanto as tradicionais atividades agrícolas do Nordeste entravam em declínio, a mineração de ouro e pedras preciosas passou a ser desenvolvida em áreas do Centro-Sul, transformando-as em polos de maior importância econômica e estimulando a migração populacional para essas áreas.

Atividades:

- 1) Quais são as principais características da Caatinga? Descreva-as no seu caderno.
- 2) Cite/pesquise argumentos contrários e favoráveis à transposição das águas do rio São Francisco.
- 3) Quais aspectos socioeconômicos ligados à produção açucareira marcaram a organização do espaço nordestino ao longo do século XVI?
- 4) Explique como se deu a ocupação e a organização do espaço nordestino no período colonial.